

OUTRA PARTE DA VERBA SERÁ DESTINADA AO APARELHAMENTO TECNOLÓGICO DA POLÍCIA, COM A IDENTIFICAÇÃO DIGITAL DOS CAPIXABAS E A CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS DE SUSPEITOS

Lucro do Banestes vai ser usado para aparelhar sistema prisional

Parte da verba de R\$ 24 milhões será usada para construir cadeias na Grande Vitória

SANDRESA CARVALHO
scarvalho@redgazeta.com.br
DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Uma verba total de R\$ 24 milhões para investimento no sistema penitenciário, gerido pela Secretaria de Justiça, e na área de Secretaria de Segurança Pública foi anunciada na tarde de ontem pelo go-

vernador Paulo Hartung.

O dinheiro é proveniente do lucro do Banestes e será repassado às duas secretarias, que receberão cerca de R\$ 2 milhões mensais.

Parte do dinheiro será usada pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social para a construção de cadeias na Grande Vitória. Serão criadas 800 novas vagas para desafogar as carceragens das delegacias e Departamentos de Polícia Judiciária.

Identificação. Outro percentual da verba será destinado ao aparelhamento tecnológico da polícia, com a possibilidade de identificação digital dos capixabas e a criação de um banco de

dados para facilitar a identificação de suspeitos e que poderá ser usado tanto por delegados quanto pelo Ministério Público e pelo Poder Judiciário.

A Secretaria de Justiça ainda não definiu quais os projetos que serão beneficiados pela verba extra, mas a assessoria do secretário Ângelo Roncalli informou que os recursos serão aplicados na melhoria do sistema prisional.

O dinheiro destinado às áreas prisional e de Segurança Pública virá dos dividendos que serão pagos ao governo do Estado pelo Banestes. Como acionista do banco, o governo tem direito a receber parte do lucro da ins-

tituição financeira, na forma de dividendos.

Nos últimos três anos, esse lucro foi reinvestido no banco, para capitalizar a instituição, mas agora parte dele será destinado a investimentos nas duas secretarias.

“A sociedade lutou para manter o Banestes e investiu no banco. Agora, chegou a hora do Banestes investir para beneficiar a sociedade”, afirmou o governador Paulo Hartung, na tarde de ontem.

O governador ainda explicou que os secretários Evaldo Martinelli e Ângelo Roncalli vão definir quais são as áreas que receberão o dinheiro e de que forma as secretarias vão dividir a verba mensal.

Cadeia metálica vai custar R\$ 1 milhão

Primeira unidade construída nesse modelo deve estar pronta na próxima semana

O secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Evaldo Martinelli, afirmou, na tarde de ontem, que com apenas R\$ 1 milhão será possível construir uma cadeia metálica com capacidade para 200 presos.

A expectativa da Secretaria de Segurança é a de que os primeiros módulos construídos nesse modelo estejam

prontos na próxima semana para abrigar os presos da Delegacia de Novo Horizonte, localizada na Serra.

A cadeia é construída em forma de contêineres e equipada com sensores de presença (alarmes que indicam se alguém ultrapassou as grades), circuito interno de televisão - que vai direcionar as imagens para o Ciodes - e identificação com fotografia digital dos presos.

“Além de mais barata, em comparação com os presídios comuns, a cadeia com celas metálicas tem a vantagem de ser móvel e poder -

em um futuro - ser usada para auxiliar a Secretaria de Justiça”, afirmou.

Tecnologia. Martinelli pretende investir parte da verba no aparelhamento tecnológico da Secretaria de Segurança Pública, principalmente na área de identificação digital e na criação de um banco de dados acessível a delegacias, Justiça e Ministério Público.

Dentro de três meses, a primeira fase do projeto deve estar implantada, com a compra de equipamentos para a criação do banco de dados.

Serão reunidas as informa-

O NÚMERO

R\$ 24 milhões

Esse é o valor da verba extra anunciada ontem pelo governo do Estado para o sistema prisional e para a área de segurança, que corresponde a 5% dos cerca de R\$ 580 milhões destinados à Secretaria de Segurança no Orçamento 2006. Os recursos previstos no orçamento incluem gastos com pessoal e custeio, ao contrário da verba extra, destinada apenas para investimentos.

Banco vai pagar adiantamento para o governo

Depois de quase ser privatizado no governo de José Ignácio e de fechar com prejuízos anos seguidos, o Banestes mudou a sua história e, além de dar lucros desde 2003, agora volta a pagar dividendos para seus acionistas. Para sanear as finanças do banco estadual, o governo injetou R\$ 250 milhões nos últimos três anos. “O banco agora que está saneado e dando lucro pode voltar a pagar dividendos para a população”, afirmou o governador Paulo Hartung.

Em 2004, o banco teve lucro de R\$ 41,4 milhões e fechou o ano com patrimônio líquido de R\$ 120,6 milhões. Em 2005 o resultado foi melhor, com lucro líquido de R\$ 76,7 milhões e patrimônio de R\$ 204 milhões. Segundo o presidente do conselho de administração do banco, José Teófilo Oliveira, o Banestes é hoje um dos poucos patrimônios que restaram ao Estado. Os dividendos são pagos

SISTEMA DIGITAL

■ **O que é.** O Afis é um sistema de informática que permite a identificação de uma pessoa através de uma impressão digital. É um sistema semelhante aos utilizados pela polícia dos Estados Unidos

■ **Como funciona.** A imagem da impressão digital que se pretende identificar é colocada no computador. O sistema escaneia a imagem, que é comparada com todas as impressões digitais existentes no banco de dados do Afis. Em poucos segundos o sistema informa a quem pertence aquela impressão

■ **Vantagem.** Agiliza os processos de identificação criminal, pois não existem duas impressões digitais iguais. Com o Afis, os peritos criminais poderão identificar um suspeito apenas através das digi-

O secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Evaldo Martinelli, afirmou, na tarde de ontem, que com apenas R\$ 1 milhão será possível construir uma cadeia metálica com capacidade para 200 presos.

A expectativa da Secretaria de Segurança é a de que os primeiros módulos construídos nesse modelo estejam

cam se alguém ultrapassou as grades), circuito interno de televisão - que vai direcionar as imagens para o Ciodes - e identificação com fotografia digital dos presos.

"Além de mais barata, em comparação com os presídios comuns, a cadeia com celas metálicas tem a vantagem de ser móvel e poder -

gurança Pública, principalmente na área de identificação digital e na criação de um banco de dados acessível a delegacias, Justiça e Ministério Público.

Dentro de três meses, a primeira fase do projeto deve estar implantada, com a compra de equipamentos para a criação do banco de dados.

Serão reunidas as informa-

solicitarem carteira de identidade e as dos presos. Em uma outra fase do projeto, as informações estarão disponíveis a delegados, promotores e juizes do Estado.

Segundo Martinelli, o sistema Afis (identificação automática por impressão digital) será instalado na Secretaria de Segurança Pública até o final deste ano.

governador Paulo Hartung. Em 2004, o banco teve lucro de R\$ 41,4 milhões e fechou o ano com patrimônio líquido de R\$ 120,6 milhões. Em 2005 o resultado foi melhor, com lucro líquido de R\$ 76,7 milhões e patrimônio de R\$ 204 milhões. Segundo o presidente do conselho de administração do banco, José Teófilo Oliveira, o Banestes é hoje um dos poucos patrimônios que restaram ao Estado. Os dividendos são pagos anualmente, mas, neste caso, a direção do banco fará um adiantamento para o governo mensalmente com base no resultado da instituição de crédito. Por lei, o banco deve pagar como dividendo aos acionistas 25% do lucro líquido. O governo do Estado tem direito a 92% dos dividendos. A estimativa é que o repasse seja de R\$ 2 milhões por mês, segundo o presidente do banco, Roberto Penedo.

tes no banco de dados do Afis. Em poucos segundos o sistema informa a quem pertence aquela impressão

■ **Vantagem.** Agiliza os processos de identificação criminal, pois não existem duas impressões digitais iguais. Com o Afis, os peritos criminais poderão identificar um suspeito apenas através das digitais recolhidas em um local de crime, por exemplo

■ **Prazo.** A expectativa é a de que o sistema esteja funcionando até o final do ano. A demora ocorre porque todas as fichas de impressões digitais existentes na Polícia Civil e oriundas dos registros das carteiras de identidade terão que ser cadastradas no banco de dados

GOVERNO DIZ QUE NÃO HÁ MOTIVOS PARA PREOCUPAÇÃO, POIS CONSTRUÇÃO SERÁ MODERNA E SEGURA

Em Viana, incêndio contra presídios

Moradores do município não querem construção de nova penitenciária, como foi proposto

Três horas de trânsito parado em ambos os sentidos da BR 262. Moradores de Viana realizaram um protesto, na tarde de ontem, contra o projeto do governo que propõe a criação de mais um presídio no município.

Os manifestantes queimaram galhos e pneus na rodovia, na altura da sede da cidade. O acesso nas pistas laterais também foram interrompidos. Houve engarrafamento e foi necessária a presença da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Corpo de Bombeiros.

Segundo o coordenador da Federação dos Movimentos Populares de Viana (Femopovi), Hermes Freitas Filho, o objetivo do protesto foi impedir a criação de outro presídio e evitar prejuízos econômicos e sociais ao município.

"O projeto do governador é criar um presídio em uma das áreas mais belas de Viana. Uma região que poderia ser valorizada pelo agroturismo será prejudicada pela existência de presos. A imagem do município fica prejudicada. Empresários não querem se instalar em uma cidade que é sinônimo de penitenciária".

A Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) explicou que a comunidade não tem motivos para preocupação, já que o novo presídio será moderno e seguro.



RODOVIA PARADA. População colocou fogo em galhos e pneus, interditando a BR 262. FOTO: BERNARDO COUTINHO

Presos agridem policiais e fogem

Suspeitos soltaram-se de algemas e deram soco em policial na Delegacia de São Torquato, Vila Velha

Agressão e fuga na Delegacia de São Torquato, em Vila Velha, no início da tarde de ontem. Dois presos, que estavam detidos para averiguação, abriram as algemas e a cela da delegacia, lutaram contra uma policial, acertaram dois socos em um investigador e fugiram pela porta da frente.

O episódio aconteceu às 13 horas. Policiais militares faziam um preventivo no bairro Boa Vista quando prende-

ram três rapazes em atitude suspeita. Os três foram levados à Delegacia de São Torquato, onde ficaram algemados e presos a uma cela.

Os policiais que conduziram os rapazes foram a um restaurante próximo. Uma agente de polícia - que não quis se identificar - foi almoçar em uma das salas da delegacia. Já o investigador Samuel Soares Moraes, 56 anos, ficou na recepção.

Cerca de 15 minutos depois de terem sido trancados, dois rapazes - identificados como Jean Carlos Ferreira e José Carlos Pinheiro dos Santos - conseguiram abrir as algemas e a grade.

Eles seguiram pelo corredor e

tentaram render a policial. Ela entrou em luta corporal com os acusados e pediu ajuda a Samuel. Nesse momento, os suspeitos fugiram pelo corredor, batendo de frente com o investigador. Nessa hora, um dos bandidos acertou um soco no peito do policial, que perdeu o equilíbrio. Em seguida, o bandido deu um soco no rosto de Samuel. Novamente, houve luta corporal, e a policial sacou sua arma e apontou em direção aos criminosos. Nesse instante, a faxineira da delegacia entrou no recinto, e a policial evitou o disparo com medo de atingir a funcionária. Um cerco foi montado na região, mas a dupla fugiu. O terceiro suspeito continuou na cela.

Plantão

Dois menores fugitivos são recapturados

Dois fugitivos da Unidade de Integração Sócio-Educacional (Unise), localizada no bairro São João Batista, em Cariacica, foram recapturados às 20h30 de terça-feira, por policiais do Grupo de Apoio Operacional

(Gao) do 7º Batalhão de Polícia Militar. Leôncio de Paula, 18 anos, e um adolescente de 17 anos foram presos no bairro Planeta, também em Cariacica. Após a prisão, os dois foram recambiados para a Unise.

CARIACICA Morto com um tiro em cada olho

Uma discussão motivada por suspeitas de um roubo pode ter sido o motivo para o assassinato do auxiliar de serviços gerais Carlos Martins dos Santos, 23 anos, ocorrido por volta das 6 horas de ontem, na Rua Inácio Gobbi, em Porto Belo I, Cariacica. Ele foi morto com um tiro em cada olho, um no pescoço e um na mão direita. O corpo foi localizado por populares. Carlos estava se dirigindo ao sítio onde trabalhava. Perto do corpo, policiais civis encontraram cinco cápsulas calibre 32 e um projétil, que foram recolhidos para exames de balística. "Ele era trabalhador.", declarou Adilson Martins dos Santos, irmão do rapaz morto.

VITÓRIA PM reforça policiamento no feriado

A PM vai reforçar o policiamento em todos municípios da Grande Vitória durante o feriado da Semana Santa. Serão 300 policiais por dia envolvidos em várias ações a partir de hoje. Praias, shoppings, presídios e transportes coletivos vão receber atenção especial da corporação. As operações têm início na manhã de hoje e se estendem até a noite do próximo domingo de Páscoa. O esquema de policiamento vai ser reforçado pelas equipes dos Grupos de Apoio Operacional, viaturas, motocicletas e bicicletas. O Batalhão de Missões Especiais também vai fazer policiamento na orla de Vitória, Vila Velha e Serra.